

Carta de Santo André e São Carlos

Nós, do Colégio de Gestores de Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior (Cogecom), órgão ligado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), reunimo-nos, em evento sediado pela Universidade Federal do ABC (UFABC) e pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), para reafirmar o compromisso inegociável deste Colégio com a autonomia universitária e a comunicação pública. Defendemos, nesse contexto, a Comunicação como Ciência Social, com sua linha estratégica pautada por conhecimentos de História, Sociologia, Linguística, Economia, Tecnologias, Política, entre outros. Abreviar Comunicação à ferramenta é o mesmo que reduzir a Medicina ao bisturi. Dessa forma, ressaltamos o papel que temos como profissionais especializados em Comunicação na tomada de decisões estratégicas para a área, sem deixar de dialogar com outros saberes.

O ano de 2023 está sendo marcado por um retorno à institucionalidade no país. Após seis anos em que as Instituições nacionais sofreram ataques e espoliação, a população votou na reconstrução. Neste sentido, o momento é de resgate do que, nas Instituições de Ensino Superior, se perdeu. Dentre os destaques, está a extinção dos cargos da área da Comunicação. Como prioridade, requeremos que essa medida nefasta seja revogada. O profissional de Comunicação, hoje, é condição essencial para a existência da instituição.

Como resultado das reflexões e debates ocorridos neste encontro, explicitamos publicamente os principais aspectos que mobilizam nossas ações frente às áreas de Comunicação das Instituições de Ensino Superior:

- Defendemos que a expansão universitária precisa planejar e incluir a ampliação das estruturas de Comunicação, com infraestrutura, investimento e pessoas;
- Assumimos o compromisso de reforçar a atuação em rede, compartilhando saberes, enfrentando as assimetrias entre as instituições e trabalhando para diminuí-las;
- Entendemos que a Comunicação nas Instituições de Ensino Superior é e precisa ser estratégica, dialógica, relacional e não autoritária. Neste sentido, analisar as próprias práticas enquanto práxis é urgente;

- Destacamos a necessidade do combate à desinformação e compreendemos as Ifes como protagonistas no trabalho de educação midiática e garantidora da Democracia;
- Ressaltamos a participação deste Colégio e seus atores como fundamental na construção das políticas públicas federais em suas mais amplas dimensões. A Comunicação não pode ser reduzida à divulgação;
- Assumimos o compromisso de manter o Cogecom forte e atuante, tanto em sua dimensão nacional quanto regional.

Por fim, este Colégio reconhece seu papel singular junto à Andifes para o engajamento de ações coletivas de Comunicação orientadas pelo interesse público. Compreendemos que vivenciamos um momento de reconstrução nacional; contudo fortalecer e defender as Instituições democráticas continua a ser nossa responsabilidade.

Santo André e São Carlos, 10 de novembro de 2023

Colégio de Gestores de Comunicação